

# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

### Desempenho Comercial do Sistema de Abastecimento dos Hortifrutigranjeiros da Unidade da CEASA-PR de Cascavel

Commercial Performance of the Fruit and Vegetable Supply System at the CEASA-PR Cascavel Unit

Desempeño Comercial del Sistema de Abastecimiento de Frutas y Hortalizas de la Unidad Cascavel CEASA-PR

Douglas Vianna Bahiense<sup>1</sup>

Ricardo Rippel<sup>2</sup>

Flávio Braga de Almeida Gabriel<sup>3</sup>

Área Temática: Economia Agrícola e Meio Ambiente

JEL Code: Q10

**Resumo:** A mesorregião Oeste do Estado do Paraná foi a última a ser povoada e colonizada no Estado, iniciado em 1938. Isto influenciou na formação econômica da Microrregião de Cascavel-PR, que teve um avanço considerável no início da modernização agrícola, no início da década de 1960, facilitando o encadeamento de outros setores econômicos, corroborando, então, a instalação das Centrais de Abastecimento do Paraná (CEASA-PR) na cidade de Cascavel-PR. Assim, objetivava-se nesse trabalho compreender a situação comercial do abastecimento dos hortifrutigranjeiros na Unidade da CEASA-PR de Cascavel de 2010 a 2022. A metodologia utilizada se baseia na estatística descritiva, que é determinado na construção dos dados estatísticos para caracterizações das variáveis delimitadas na pesquisa. Escolhem-se dois parâmetros para análise comercial da Unidade: quantidade ofertada e faturamento. No processo ofertante, o ano que teve maior oferta dos produtos hortifrutigranjeiros foi em 2014, ultrapassando cerca de 60.000 toneladas e de 2017 em diante, esta variável teve um decréscimo mais acentuado limitando sua operacionalidade financeira.

**Palavras-chave:** Microrregião de Cascavel-PR; CEASA-PR; Quantidade Ofertada; Faturamento; Produtos Hortifrutigranjeiros.

**Abstract:** The Western mesoregion of the State of Paraná was the last to be populated and colonized in the State, starting in 1938. This influenced the economic formation of the Cascavel-PR Microregion, which saw considerable progress at the beginning of agricultural modernization, in the early 1960s, facilitating the linking of other economic sectors, corroborating, then, the installation of the Paraná Supply Centers (CEASA-PR) in Cascavel-PR city. Thus, objective of this work is to understand the commercial situation of the supply of fruit and vegetables at the CEASA-PR Cascavel Unit from 2010 to 2022. Methodology used is based on descriptive statistics, which is determined in the construction of statistical data to characterize the variables delimited in the research. Two parameters were chosen for commercial analysis of the Unit: quantity offered and revenue. In the supply process, the year with the highest supply of fruit and vegetables was 2014,

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Brasil; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5871-3367>; E-mail: douglas.bahiense@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Brasil; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0934-0979>; E-mail: ricardo.rippel@unioeste.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Brasil; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3927-2145>; E-mail: flavio.gabriel@unioeste.br



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

exceeding around 60,000 tons and from 2017 onwards, this variable had a more pronounced decrease, limiting its financial operability.

**Key-words:** Cascavel-PR microregion; CEASA-PR; Quantity Offered; Invoicing; Horticultural Products.

**Resumen:** La mesorregión Occidental del Estado de Paraná fue la última en ser poblada y colonizada en el Estado, que comenzó en 1938. Esto influyó en la formación económica de la Microrregión Cascavel-PR, que experimentó avances considerables al inicio de la modernización agrícola, a principios de los años 1960, facilitando la vinculación de otros sectores económicos, corroborando, entonces, la instalación de las Centrales de Abastecimiento de Paraná (CEASA-PR) en Cascavel-PR. Así, el objetivo de este trabajo es comprender la situación comercial del suministro de frutas y hortalizas en la Unidad CEASA-PR Cascavel del 2010 al 2022. La metodología utilizada se basa en la estadística descriptiva, la cual se determina en la construcción de datos estadísticos para caracterizar las variables delimitadas en la investigación. Se eligieron dos parámetros para análisis comercial de la Unidad: suprimientos e ingresos. En el proceso de abastecimiento, el año con mayor oferta de frutas y hortalizas fue 2014, superando alrededor de 60.000 toneladas y a partir de 2017, esta variable tuvo una disminución más pronunciada, limitando su operatividad financiera.

**Palabras-clave:** Microrregión Cascavel-PR; CEASA-PR; Cantidad ofrecida; Facturación; Productos hortícolas.

### Introdução.

Segundo Rippel (2005), a mesorregião Oeste do Estado do Paraná foi a última a ser povoada e colonizada no Estado; sendo que seu processo de ocupação se deu dentro do movimento político-econômico nacional denominado “Marcha para o Oeste”, iniciado em 1938. Contudo, distintamente de outras áreas do país colonizadas a partir daí, caso do interior de Goiás, o Oeste do Paraná só viu seu processo de colonização ser realmente estimulado a partir da segunda metade da década de 1940, logo após o término da Segunda Guerra Mundial.

Os núcleos coloniais presentes na Região criaram outros estímulos de desenvolvimento econômico que fizeram atrair para mais um grande contingente de migrantes na área. A partir daí, implantaram incentivos diversos para novas instalações de indústrias manufatureiras capazes de preencher parte das expectativas de empregabilidade da população regional além de propiciar as primeiras demonstrações de agregação de valor à produção agrícola, em princípio, gerando cada vez mais divisas e empregos. Por isso, iniciando em 1960, que com a melhoria das condições econômicas estruturais presentes nos setores de serviços e industriais levaram à emancipação de outros municípios da Região (Rippel, 2005).

Além da fase da modernização agrícola na Região Oeste Paranaense, houve outro acontecimento natural que facilitou o processo migratório dessas famílias do campo para o núcleo urbano: a “geada negra”. Este evento, ocorrido em 1975, provocou o declínio da mais importante cultura agrícola no Estado do Paraná: na ocasião, o café (Alves *et al.*, 2007).

Outros fatores influenciaram, também, o êxodo rural na como a construção da Usina Hidroelétrica de Itaipu Binacional, que forçou o desalojamento de oito mil agricultores, gerando uma ociosidade da terra impossibilitando o restabelecimento na região (Alves *et al.*, 2007).



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

A formação desenvolvimentista da Mesorregião Oeste Paranaense influenciou positivamente na formação econômica da Microrregião de Cascavel-PR, que segundo Rippel (2005) teve um avanço considerável no início da modernização agrícola, no início da década de 1960, facilitando o encadeamento de outros setores econômicos.

Reis (2017) atribuiu este desenvolvimento regional para alguns fatores determinantes. Na década de 1960, inseriu-se a formação industrial metal-mecânica de Cascavel a empresa Comil, voltada na manutenção de motores e serras das indústrias madeireiras, tendo em vista que empregou trabalhadores vindos do campo. E nas décadas de 1970 e 1980, houve a expansão do sistema agroindustrial e demais serviços ligados ao agronegócio por causa do crescimento produtivo de grãos e da pecuária na Região. Consequentemente, algumas empresas ligadas ao setor agropecuário tiveram que modernizar seu próprio mercado atendendo a demanda de produção para até outros países.

Na conjuntura do desenvolvimento rural da região de Cascavel-PR, Pintor (2022) reforça essa síntese com as características destacáveis em sua análise como a especialização da produção de grãos, a continuidade da agricultura intensiva para manter uma produtividade elevada, espaço fundiário predominante das médias e grandes propriedades rurais no seu estrato de terras que, por consequência, apresentam poucos empregados no espaço rural.

No espaço econômico consideravelmente importante da Região de Cascavel é a permanência estratégica de abastecimento de hortifrutigranjeiros, no caso das Centrais de Abastecimento do Paraná (CEASA-PR) inserida no município de Cascavel. A principal modalidade exercida na Unidade é executar a sua comercialização agrícola via por atacado, no qual é realizada pelos permissionários, atacadistas e produtores rurais que operam em suas instalações (Velo, 2021).

Em sua formação estrutural da CEASA-PR existe o Pavilhão permanente, que compreende por um espaço específico que recebe diariamente suas mercadorias, onde os permissionários autorizados compram e revendem os hortifrutigranjeiros advindos dos municípios paranaenses, Estados Brasileiros e países. (Velo, 2021).

Diante desses acontecimentos, objetiva-se nesse trabalho compreender a situação comercial do abastecimento dos hortifrutigranjeiros na Unidade da CEASA-PR de Cascavel.

Justifica-se a organização do referido trabalho é entender o fluxo comercial do sistema de abastecimento regional, sobretudo na Região de Cascavel-PR, tanto na oferta dos produtos alimentícios quanto na arrecadação obtida pelos comerciantes desempenhados na Unidade.

### Procedimentos Adotados.

A metodologia utilizada se baseia na estatística descritiva, que segundo Rocha (1975) é determinado na construção dos dados estatísticos para caracterizações das variáveis delimitadas na pesquisa de forma simples e concisa. O autor destaca ainda que podem ser interpretados na forma de tabelas, gráficos e diversos cálculos para fins interpretativos em sua síntese.

Para tanto, nesta aplicação metodológica, escolhem-se dois parâmetros para análise comercial da Unidade da CEASA-PR de Cascavel: quantidade ofertada e faturamento<sup>4</sup>. Nessas duas

<sup>4</sup> A variável faturamento será inflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) tendo como ano-base de 2022. (BCB, 2023).



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

variáveis, desenvolvem-se a organização dos dados estimando os valores quantitativos dos produtos hortifrutigranjeiros nacionais e importados de 2010 a 2022 compreendendo a temporalidade e os seus efeitos comparativos do estudo do abastecimento comercial.

Nesse sentido, com a descrição do sistema de abastecimento dos hortifrutigranjeiros da Unidade da CEASA-PR de Cascavel, abordar-se-á a interpretação dos dados quantitativos da oferta e faturamento para fins de entendimento do processo comercial e da contribuição estratégica da Instituição no desenvolvimento regional da Microrregião de Cascavel-PR.

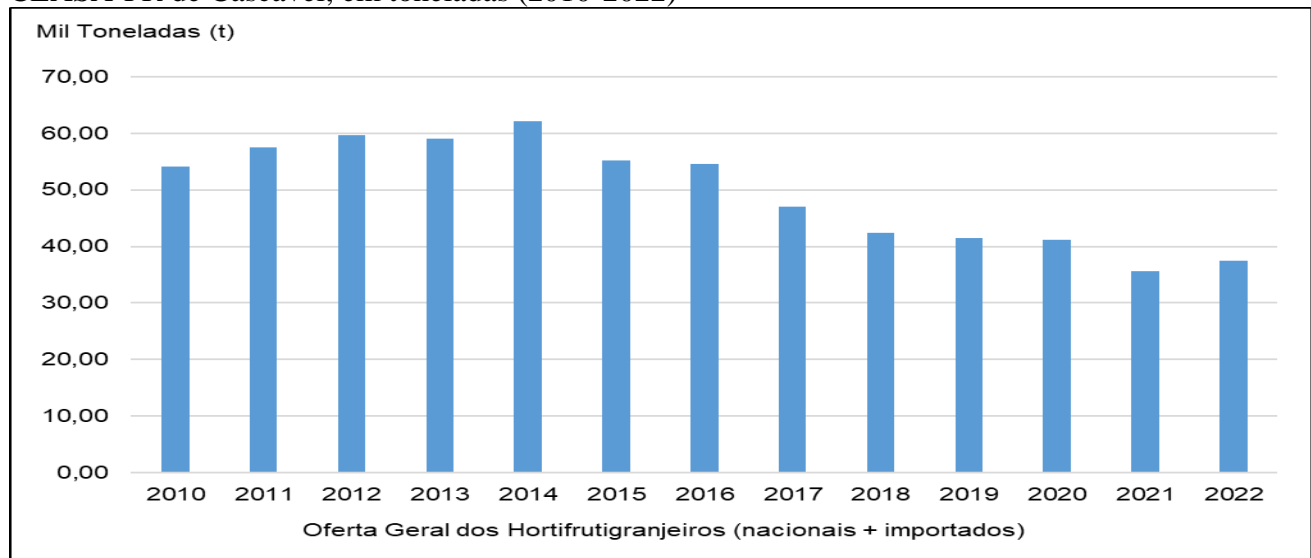
### Resultados e discussão.

Os resultados do Gráfico 1, a respeito da oferta, indicam determinadas diferenciações no período da pesquisa. De 2010 a 2014, ocorria o crescimento considerável da oferta dos produtos hortifrutigranjeiros, nos quais variaram de 54.136,21, estimado em 2010, a 62.117,02 toneladas em 2014, ano recorde do processo ofertante na Unidade da CEASA-PR.

Partindo desse ápice do abastecimento do sistema desempenhado da Unidade, a oferta começara a diminuir gradativamente sendo que em 2021 e 2022, a produção ofertada foi distribuída no abastecimento regional em 35.606,86 e 37.407,62 toneladas, respectivamente.

Vale ressaltar que nesse período da queda ofertante de 2015 a 2022, percebeu-se ao menos duas situações que diminuíram o fornecimento dos hortifrutigranjeiros à Unidade, de 2016 a 2017, no qual teve uma queda de 13,75%, e de 2020 a 2021, numa queda de 13,55%, considerando a crise pandêmica da COVID-19 que impactou o abastecimento dos produtos.

**Gráfico 1** – Oferta Geral dos Produtos Hortifrutigranjeiros Comercializados na Unidade da CEASA-PR de Cascavel, em toneladas (2010-2022)



Fonte: resultados da pesquisa

Sobre o faturamento dos produtos hortifrutigranjeiros nacionais e importados obtido na Unidade da CEASA-PR de Cascavel, os resultados do Gráfico 2 indicam o crescimento considerado de 2010 a 2014, comportamento este semelhante aos resultados do Gráfico 1, e ao menos uma certa



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

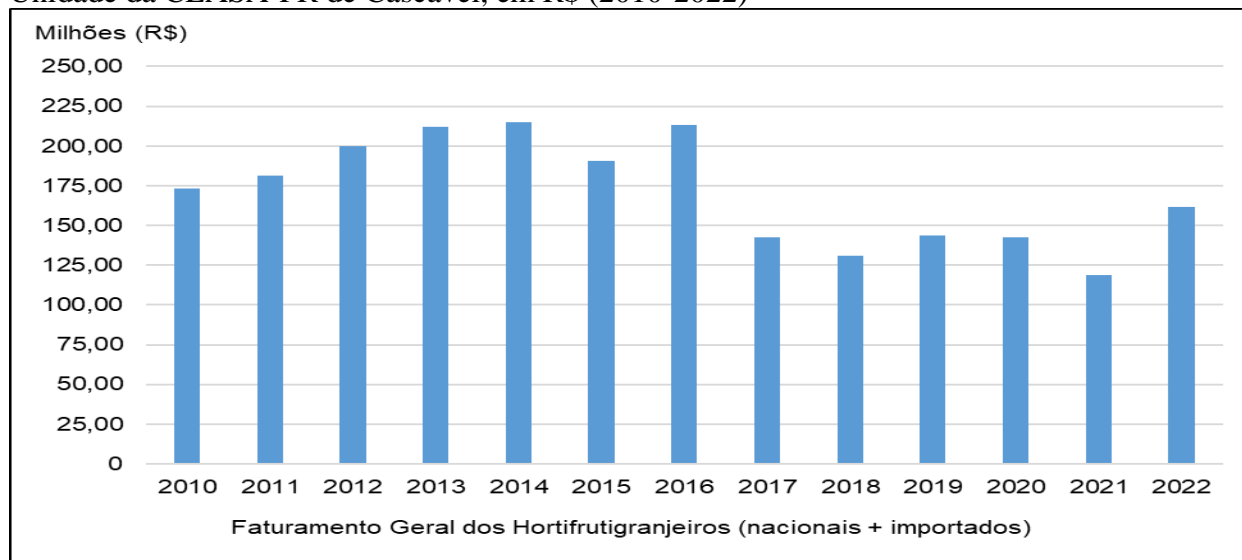
estabilidade financeira nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2016, nos quais apresentaram uma circulação econômica para os fornecedores entre R\$ 199.676.784,62, em 2012, a R\$ 214.731.336,49, em 2014.

No entanto, o faturamento do sistema de abastecimento dos produtos hortifrutigranjeiros na Unidade da CEASA-PR de Cascavel foi comprometido a partir de 2017, onde declinou fortemente os rendimentos para R\$ 142.612.934,44, numa queda de 33,19% em relação ao ano de 2016.

Mesmo com as oscilações das negociações do mercado de abastecimento regional de Cascavel-PR, a Unidade teve novamente uma queda forte de arrecadação em R\$ 119.029.300,00 em 2021, diminuindo a sua renda em 16,46% em relação a 2020, com o montante financeiro do sistema de R\$ 142.481.617,52.

Ainda assim, em 2022, ocorreu uma recuperação econômica na comercialização dos produtos hortifrutigranjeiros na Unidade com o montante de R\$ 161.368.067,00, aproximando um pouco do valor decorrente de 2010, com o faturamento apontado em R\$ 173.032.747,64.

**Gráfico 2** – Faturamento Total Geral dos Produtos Hortifrutigranjeiros Comercializados na Unidade da CEASA-PR de Cascavel, em R\$ (2010-2022)



Fonte: resultados da pesquisa

Por toda essa administração operacional da Unidade da CEASA-PR de Cascavel, sempre é necessário atenção maior no controle dos fluxos dos produtos hortifrutigranjeiros, que segundo Costa *et al* (2020) uma empresa que comercializa tais produtos deve gerenciar e adotar ferramentas de controle ofertante e organizar a compra dos alimentos para rápida reposição de mercado, cujo objetivo desse procedimento é garantir a rastreabilidade e registrar a ordem dos produtos antigos e mais recentes nesse tipo de mercado.

Para entendimento do mercado doméstico, Colla (2008) afirma no estudo feito em Cascavel-PR e Toledo-PR que o processo varejista da comercialização de alimentos promove uma interação social levando em consideração uma proposição de melhorar a dinâmica estrutural das feiras livres para auxiliar o mercado produtor de agregar melhor os seus produtos além dos consumidores sugerirem o aumento da variedade de produtos nesses locais com a devida segurança alimentar.

# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

A respeito da importância estratégica da CEASA-PR de Cascavel, Schabarum e Triches (2019) demonstraram as diferenças nos preços de mercado pagos aos produtores rurais familiares com os pagamentos realizados no sistema atacadista. Dessa forma, os preços pagos nesta modalidade são maiores as que se desenvolvem na CEASA, possibilitando uma reconsideração de um valor mais justo, de acordo com os gastos de transportes e encargos sociais.

No entanto, Schabarum e Triches (2019) atestam que há produtos hortifrutigranjeiros que são comercializados a preços abaixo do padrão de mercado comprometendo o lucro do produtor rural. Todavia, reconhecem a importância desta modalidade comercial para o desenvolvimento rural, no qual para este segmento social os preços finais de comercialização final sejam atrativos e justos, sem exceder os gastos operacionais. Ajustar este equilíbrio é um desafio às Entidades Executoras, mas essencial para melhor êxito da política agrícola.

Outra situação decorrida se refere às cláusulas de precificação, formulações dos preços e pagamentos aos produtos, assim como as estratégias de permuta, compra, saída, pagamento e concorrência. Alguns produtos hortifrutigranjeiros podem ser mais diferenciados do que outros e, conseqüentemente, menos impactantes a variações de preços. Por isso, ainda existem as exigências de normalização estritamente relacionadas a práticas, e regras formais e informais que resultam regulamentos para orientar a comercialização (Câmara *et al.*, 2022).

### Considerações Finais.

Conclui-se nesse referido trabalho que o sistema de abastecimento da Unidade da CEASA-PR de Cascavel manteve-se atuante na sua distribuição alimentar à população regional de Cascavel-PR e adjacências com algumas nuances.

No processo ofertante, ao realizar uma análise descritiva de 2010 a 2022, o ano que teve maior oferta dos produtos hortifrutigranjeiros foi em 2014, ultrapassando cerca de 60.000 toneladas e que no momento a disponibilidade ofertante no mercado regional de abastecimento de Cascavel-PR não se recuperou como antes de 2015 a 2022.

A situação do faturamento conduzido pelos agentes comerciais na Unidade fora considerada mais importante de 2010 a 2016, com alcance comercial da rentabilidade por mais de 210 milhões de reais (R\$). Porém, de 2017 em diante, esta variável teve um decréscimo mais acentuado podendo limitar sua operacionalidade financeira para investimentos futuros no sistema de abastecimento. Ainda assim, em 2022, houve uma breve recuperação econômica na Unidade após o período da crise sanitária da COVID-19.

Com tudo isso, mesmo com as fortes variações da oferta e faturamento vale-se da consideração estratégica da Unidade da CEASA-PR de Cascavel para melhor atender ao consumidor e garantir o fornecedor desses produtos hortifrutigranjeiros melhores condições das negociações a depender do ambiente de mercado em sua disponibilidade dos próprios produtos independentemente da procedência de origem para a Microrregião de Cascavel-PR.

### Agradecimentos.

Um agradecimento ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pela bolsa de pesquisa científica.



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

### Referências

ALVES, L. R.; FERRERA DE LIMA; J.; RIPPEL, R.; PIACENTI, C. A. O Continuum, a localização do emprego e a configuração espacial do oeste do Paraná. **Revista de História Econômica & Economia Regional Aplicada**, Juiz de Fora, vol. 2, n. 2, p. 25-47, jan./jun. 2007.

BCB – BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Calculadora do cidadão: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. 2023. Disponível em:** <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/exibirFormCorrecaoValores.do?method=exibirFormCorrecaoValores>> Acesso no dia 16/08/2023.

CAMARA, S. B.; DIAS, J. M., SILVA, G. P. da; VON ENDE, M.; SILVA, R. V. da. Condições Associadas à Participação de Produtores de Frutas e Hortaliças em Canais de Comercialização. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, Lavras, vol. 24, 17p., 2022.

COLLA, C. **Análise do comportamento do consumidor das feiras livres nos municípios de Cascavel e de Toledo - PR.** 2008. 128 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio), Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2008.

COSTA, S. de J.; COSTA, E. N.; RODRIGUES, E. P.; SILVEIRA, P. T. de S. Avaliação de perdas no setor de hortifrúti em supermercado de Marituba. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.6, n. 8, p. 63647-63657, ago. 2020.

PINTOR, E. de. Estrutura Rural e Desempenho Agrícola: uma comparação entre a Mesorregião Oeste do Paraná e o Estado de Nordrhein-Westfalen na Alemanha. **Revista Orbis Latina**, Foz do Iguaçu, v. 12, n. 3, p. 124-143, jul./dez. 2022.

REIS, C. R. dos. **Agronegócio e urbanização: a relação rural-urbano em Cascavel/PR.** 2017. 113 f. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2017.

RIPPEL, R. **Migração e desenvolvimento econômico no Oeste do estado do Paraná: uma análise de 1950 a 2000.** 2005. 250 f. Tese (Doutorado em Demografia), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

ROCHA, M. V. da. **Curso de Estatística.** 3ª ed. Rio de Janeiro: IBGE. 1975. 248 p.

SCHABARUM, J. C.; TRICHES, R. M. Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar em Municípios Paranaenses: análise dos produtos comercializados e dos preços praticados. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Piracicaba-SP, Vol. 57, Nº 01, p. 049-062, Jan./Mar. 2019.

VELOSO, B. B. (org.) **Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional: 2020-2023.** Curitiba: CAISAN-PR. 2021. 137p.

